



be water

Águas de Valongo

uma empresa do grupo BEWG

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DA CONCESSÃO DA EXPLORAÇÃO E GESTÃO DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA PARA CONSUMO PÚBLICO E DE RECOLHA, TRATAMENTO E REJEIÇÃO DE EFLUENTES DO CONCELHO DE VALONGO

Ata da Reunião nº 17

Data: 25.01.2017		Hora: 10 horas
Agenda:		
1. Aprovação da Ata de 14.12.2016		
2. Horário de atendimento da loja da AV na Loja do Cidadão;		
3. Reclamação – Maus cheiros – Rua 5 de Outubro – Ermesinde – Ponto de situação das ações da AV		
4. Resposta ao Relatório Final da Auditoria da ERSAR à Concessão;		
5. Visita à ETAR de Ermesinde;		
6. Outros assuntos;		
Presenças	Função	Assinatura
Sr. Dr. Manuel Augusto Nogueira de Sousa	Presidente da Comissão de Acompanhamento	
Sr. Eng.º José Augusto Sobral Pires	Vice – Presidente da Câmara e Representante do Município de Valongo	
Sr. Eng.º Nuno Matos Silva	Representante da Concessionária Be Water – Águas de Valongo, S.A.	

ASSUNTOS DESENVOLVIDOS NA REUNIÃO:

1. Aprovação da Ata de 14.12.2016

A Ata da 16ª reunião, que se realizou no pretérito dia 14.12.2016, foi aprovada por unanimidade.

2. Horário de atendimento da loja da AV na Loja do Cidadão

O Sr. Eng.º Nuno Matos Silva prestou informações adicionais sobre o assunto, nomeadamente frequência média de atendimentos por hora e o horário dos restantes serviços localizados no Edifício Loja do Cidadão.

O Sr. Eng.º Sobral Pires não vê inconveniente, mas o assunto tem de ser submetido formalmente à Concedente, até pelos compromissos assumidos com a administração da Loja do Cidadão. Relativamente a este assunto, a Comissão de Acompanhamento nada tem a opor. Entende-se que devia existir um horário comum a todos os serviços, até para facilidade para os utilizadores.

3. Reclamação – Maus cheiros – Rua 5 de Outubro – Ermesinde – Ponto de situação das ações da Águas de Valongo

O Sr. Eng.º Nuno Matos Silva informou que esta reclamação foi efetuada diretamente ao Sr. Presidente da Câmara, e solicitada a intervenção da concessionária na resolução da situação dos maus cheiros na rua.

Foram diligenciadas um conjunto de ações para averiguação da mesma e minimização dos incómodos, nomeadamente lavagem da rua, desobstrução de toda a rede de saneamento e lavagem, inspeções visuais às redes e posteriormente inspeções CCTV, foram efetuadas sondas na via pública, constataram que o problema seria a montante Rua Dr. António Castro Meireles/Rua José Joaquim Ribeiro Teles e tratava-se de um caso de ligação indevida da Rede de Águas residuais à Rede de Águas Pluviais.

A solução implica a realização de obras nas redes, o projeto de execução destas obras será enviado brevemente ao Município para aprovação.

A população local mostrou contentamento no decurso dos trabalhos de verificação da queixa.

A Comissão de Acompanhamento tomou conhecimento e congratula-se com a identificação do problema e a previsão de resolução da situação.

4. Resposta ao Relatório Final da Auditoria da ERSAR à Concessão;

O representante do Município de Valongo informou que a resposta ao Relatório Final da Auditoria da ERSAR foi enviada no dia 16.01.2017.

O representante da Concessionária referiu que irão enviar a resposta até final do mês.

5. Visita à ETAR de Ermesinde

O Sr. Eng.º Nuno Matos Silva, a Sr.ª Eng.ª Alexandra Cunha e a Sr.ª Dr.ª Paula Moreira conduziram uma visita às instalações da ETAR de Campo

6. Outros assuntos;

6.1 Prolongamentos de redes por solicitação das Juntas de Freguesia e outros

Verifica-se que apesar das redes de abastecimento de água e de saneamento cobrirem 99% do Município, as Juntas de Freguesia têm solicitado pontualmente prolongamentos da rede de saneamento. Algumas destas obras foram realizadas no âmbito do Plano de investimento anual,

**be water**

Águas de Valongo

uma empresa do grupo **BEWG**

mas existem outras pendentes. Estes prolongamentos de rede têm custos muito variáveis, que nalguns casos ascendem a milhares de euros, para servir um reduzido número de utilizadores.

O Sr. Eng. Nuno Matos Silva, transmitiu, que apesar do Plano de Investimentos nesta fase da Concessão apenas prever verbas para remodelação de redes, no entender da Concessionária, não é inviável a inclusão do prolongamento de redes, à semelhança do que ocorre noutras concessões, importa definir um procedimento para estes casos.

O Sr. Presidente da Comissão, face à disparidade dos custos inerentes, manifestou que deveria existir um princípio quantitativo, por exemplo, em função do valor do investimento por utilizador e nos casos que excedam este valor, teria de se assumir outra alternativa.

O representante da Concessionária, informou que estão disponíveis para estudarem com o Município, soluções alternativas caso a caso, para o serviço ser assegurado, disposição esta prevista na legislação.

O Sr. Eng.º Sobral Pires defende que é necessário a fixação de critérios comuns e racionais para, para ser possível avaliar e hierarquizar as intervenções.

Relativamente a este assunto, ficou acordado que seria efetuada uma reunião técnica ampla com elementos da Águas de Valongo e da Autarquia, para o estudo e definição de critérios de priorização das intervenções para apreciação pela Comissão.

6.2 Agendamento da Próxima Reunião da Comissão

O Sr. Presidente da Comissão agendou a próxima reunião para o dia 30 de março de 2017, pelas 10 horas, no edifício Faria Sampaio, em Ermesinde.

